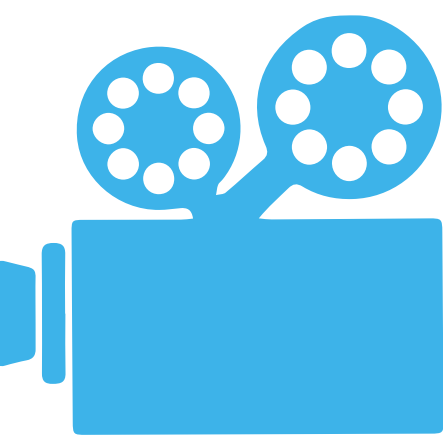




**PROTOCOLO DE SEGURANÇA E SAÚDE
NO TRABALHO DO AUDIOVISUAL PARA
RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES
NO ÂMBITO DA PANDEMIA DE COVID-19**



Sicav Stic

A COVID-19 causou um impacto inimaginável no Brasil e no mundo, e, a partir dessa experiência, seremos obrigados a nos moldar a uma nova realidade - o que inspirou a criação deste documento.

Para além da saúde física, É importante lembrar que esta pandemia apresenta desafio significati os para a saúde mental e o bem-estar do ser humano. Aqueles que conseguem trabalhar em casa, podem experimentar isolamento social. Por outro lado, aqueles que precisam ir a um estúdio, locação, ou mesmo à empresa, podem ter medo do risco de se contaminarem.

Portanto, é essencial que o bem-estar geral e a saúde mental de sua equipe sejam considerados na avaliação de risco da produção, compreendendo as necessidades e exigências de bem-estar dos profissionai . Isso inclui, por exemplo, destinar espaços adequados para o descanso no tempo de inatividade, preservando o distanciamento.

Deve-se prestar atenção especial ao nível de fadiga das equipes. É preciso ser TRANSPARENTE quanto aos cuidados (plano de gerenciamento de risco) que serão tomados para prevenir a COVID-19. Cuidado e acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico podem ser ferramentas importantes para o desempenho seguro das funções. Disponibilidade online para atendimento individual ou em grupo, e preleções antes do início do trabalho, se necessário podem ser iniciativas importantes.

Trabalhadores e empresários devem estar, mais do que nunca, unidos no combate a essa crise sanitária, minimizando os riscos às pessoas e às empresas.

O presente protocolo foi resultado inédito da aliança entre os Sindicatos patronal e laboral da Indústria Cinematográfica e do Audiovisual, órgãos públicos de saúde e cultura, além da federação das indústrias. De forma colaborativa e moderada, e contando com a participação de especialistas em saúde e em produção audiovisual, as diretrizes aqui propostas estão em consonância com as diversas instruções disponíveis, notas e decretos estabelecidos por órgãos públicos e privados.

Submetemos, respeitosamente, as diretrizes a seguir para consideração e adoção na retomada gradual da produção audiovisual.

SICAV – Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual

**STIC – Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e d
Audiovisual**

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Missão e Compromisso

O objetivo principal deste documento é definir padrões sanitários básicos que possam embasar o planejamento de procedimentos seguros no processo de criação do produto audiovisual durante o estado de calamidade declarado em consequência da pandemia de COVID-19.

Este trabalho visa prover, em parceria com os órgãos relacionados, um guia de diretrizes para lidar com a COVID-19 em empresas, locais de trabalho e filmagem , e descreve as medidas técnicas e organizacionais básicas para avaliação de risco e prevenção do contágio.

O documento está em construção permanente, portanto, sujeito a alterações de acordo com as atualizações de diretrizes, regulamentos, legislações e estratégias elaboradas pelas entidades diretamente responsáveis.

Mais do que nunca, o compromisso com a disponibilização da informação correta a todos que dela necessitam, a fim de preservar a vida humana e a segurança nos ambientes de trabalho, é a missão das entidades aqui signatárias.



Sindicato filiado à



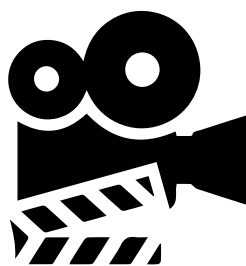
Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



PROTOCOLO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO DO AUDIOVISUAL



O presente protocolo foi elaborado por um grupo de trabalho formado por entidades representantes das empresas e dos técnicos do setor audiovisual. O estudo das melhores práticas para a retomada gradual do trabalho no setor audiovisual foi compartilhado e discutido amplamente nas bases do Sindicato Interestadual da Indústria do Audiovisual - **SICAV**¹ e do Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual - **STIC**², ambos com sede no Rio de Janeiro e cobertura estendida a outros 17 estados da federação, considerando características individuais dos territórios em que atuam.

Trata-se de um documento vivo, que será atualizado sempre com novas recomendações sobre a **COVID-19**, publicadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo Ministério da Saúde e outras entidades governamentais nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

A flexibilidade e o bom senso são os pontos-chave para retomarmos o trabalho em segurança. Afinal, cada projeto tem sua especificidade e nem sempre alguma orientação aqui pensada irá contemplar, na prática, todas as necessidades.

A retomada das atividades acontecerá em datas determinadas pelos Governos locais, de acordo com a situação da saúde em cada região. Deverá, de início, abarcar produções de conteúdo e publicidade menores e será dividida em fases, conforme descritas abaixo, para que aconteça de forma gradual e segura.

<http://www.sicavrj.org.br> Desde 1945, o **Sicav** representa e defende os interesses de seus associados perante todos os atores da cadeia produtiva – Estado, governos, além de entidades privadas que são os stakeholders do setor –, trabalhando sempre pela consolidação de um modelo sustentável para esta indústria.

Com atuação nacional e internacional, o **Sicav** abrange produtoras de cinema e televisão, estúdios, laboratórios cinematográficos, produtoras de jogos eletrônicos, empresas de dublagem, de pós-produção, e de locação de equipamentos cinematográficos, além de programadoras e canais de televisão por assinatura.

<http://stic.com.br/plus/> o **Stic** recebeu a sua carta sindical em maio de 1988. é uma entidade interestadual que abrange a base territorial dos estados do norte, nordeste e sudeste, espírito santo, minas gerais e rio de janeiro.

Fase 1 Em respeito às medidas mais restritivas do poder público (distanciamento, isolamento social ou lockdown), fica caracterizada a suspensão das filmagens e gravações em locais públicos e particulares. Serão realizadas apenas filmagens remotas, com deslocamento mínimo de equipe, e adotadas medidas de biossegurança que começarão a construir a cultura da proteção coletiva e individual.

Fase 2 Momento intermediário de flexibilização das medidas restritivas. Serão adotadas novas medidas de biossegurança e distanciamento social. Entrará em vigor quando as autoridades permitirem que a atividade do setor seja retomada, sempre atendendo às orientações e restrições do poder público, através dos decretos e determinações oficiais de cada estado e/ou município.

Fase 3 Fase de maior flexibilidade ou total abertura para as filmagens. Será desenvolvida a partir das experiências da fase 2, e sempre em alinhamento com o poder público.

É importante frisar que cada município do país terá suas particularidades para a retomada das atividades. É muito importante estar sempre atualizado com as regras de cada local de sede da empresa e locais de filmagem, pois será considerada sempre a regra do local de execução do trabalho.

Este documento entra em vigor na data de sua assinatura, e tem validade até dia 05/07/2020, quando será objeto de revisão e nova validação, caso seja necessário.

Desde já, SICAV e STIC se comprometem a realizar reuniões periódicas a fim de acompanhar a evolução da aplicação do documento, assim como possíveis ajustes e complementações.

Sumário

1	Protocolo de segurança e saúde no trabalho do Audiovisual	6
2	Glossário	12
3	Definições de Segurança para Aplicação Sobre o Mapa de Risco --	23
4	Triagem dos Trabalhadores	26
5	Formulário	26
6	Termo De Responsabilidade	28
7	Plano de Contingência	33
8	Fase 1	34
9	1. Diretrizes Gerais	34
10	2. Pré-Produção	35
11	2.1 Direção	35
12	2.2 Roteiro	35
13	2.3 Teste de VT	35
14	2.4 Arte	35
15	2.5 Direção de Arte	36
16	2.6 Produção de objetos	36
17	2.7 Maquiagem e Cabelo	36
18	2.8 Figurino	37

19	3. Filmagem	38
20	Diretrizes Gerais para Filmagem na Fase 1	38
21	3.1 Arte	38
22	3.2 Locação de Equipamentos	38
23	3.3 Som Direto	38
24	4. Pós-Produção	39
25	Fase 2	40
26	1. Diretrizes Gerais	41
27	2. Pré-Produção	42
28	3. Produção	43
29	3.1 Contratos	43
30	3.2 Pesquisa de Locação	43
31	3.3 Tech Scout	43
32	3.4 Entrega de EPIs e Material de Trabalho	43
33	3.5 Higienização nas Frentes de Preparação	44
34	3.6 Transporte	45
35	3.7 Roteiro	45
36	3.8 Direção	46
37	3.9 Arte	46

37	3.10 Figurino	49
38	3.11 Câmera, Elétrica e Maquinaria	52
39	4. Filmagem	54
40	4.1 Produção	56
41	4.2 Direção	60
42	4.3 Continuidade	60
43	4.4 Arte	61
44	4.5 Maquiagem e Cabelo	62
45	4.6 Figurino	62
46	4.7 Fotografi	63
47	4.8 Câmera	63
48	4.9 Som Direto	63
49	4.10 Elétrica e Maquinaria	64
50	5. Pós-Produção	66
51	Dia a Dia No Trabalho de Escritório	66
52	Atenção aos sintomas	66
53	Distanciamento Físico	67
54	Regras de higiene nos ambientes de trabalho	67
55	Créditos	72
56	Referências	74



Glossário ¹

Esclarecimentos Sobre Termos Usados Neste Documento

Glossário



EPI

Equipamento de Proteção Individual é todo acessório destinado à proteção do corpo do trabalhador contra riscos diversos no trabalho, seja ele risco mecânico, ambiental, respiratório, risco à visão ou risco elétrico. O trabalhador deverá possuir embalagens separadas para as máscaras e demais EPIs reutilizáveis “desinfectados” e “usados”, para não correr o risco de uma contaminação. A disponibilização destes equipamentos estará sempre a cargo do contratante.



EPC

Equipamento de Proteção Coletiva é todo dispositivo destinado a proteger, orientar, separar e até impedir a circulação de pessoas dentro do local de trabalho e suas áreas de acesso. Podem ser entendidos como EPCs a sinalização de segurança de um espaço de trabalho e/ou todo equipamento destinado à proteção de uma quantidade maior de trabalhadores. A disponibilização destes equipamentos estará sempre a cargo do contratante.



Distanciamento Social Seguro – Distância mínima de segurança entre duas pessoas, respeitando as exigências legais de cada região. O uso de EPC e EPI será obrigatório sempre que for exigido pelas normas de segurança, exceto, quando necessário, no caso específico dos atores no momento da gravação propriamente dita.



Higienização pessoal e material – Processo de limpeza cotidiano para evitar a propagação do vírus. Lavar as mãos com água e sabão ou limpar com álcool em gel diversas vezes ao dia (ou sempre que entrar em contato com alguma superfície ou material que não se saiba se está higienizado). Higienizar com álcool ou água e sabão todo e qualquer equipamento e superfície que tenham sido tocados por pessoas diferentes.



Desinfecção – Processo que deve ser feito no início e no final da jornada de trabalho para a extinção do vírus que possa ter sobrevivido no ambiente e equipamentos, sem esquecer da antissepsia de mãos, braços e partes expostas ao ambiente, utilizando produtos recomendados conforme protocolo da ANVISA .

É muito importante estar atento para normas e processos de higienização e sanitização provenientes dos fabricantes e responsáveis por equipamentos e objetos específicos.



Alguns dos principais modos de desinfecção e antissepsia:

- Água e sabão comum.
- Álcool etílico na concentração 70% na forma líquida.
- Álcool etílico na concentração 70% na forma de gel.
- Solução de água sanitária.
- Saneantes comprovadamente eficazes, aprovados pela Anvisa.
- Saneantes específicos para higienização de equipamentos devem ser utilizados.

Consultar sempre o fabricante ou a empresa de locação dos equipamentos.

¹Definições utilizadas no contexto desta publicação

²Covid 19: só use saneantes regularizados - Notícias http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/saneantes-populacao-deve-usar-produtos-regularizados/219201



Áreas de Acesso Restrito e Avaliação de Risco – Divisões físicas do espaço de trabalho que levam em consideração a concentração de pessoas e o risco que a aproximação entre elas acarreta. Após prévia identificação das áreas de Risco Alto, de Risco Moderado e de Risco Baixo, as divisões entre elas deverão ser sinalizadas com clareza, sempre que possível, para proteção coletiva. Segundo a Segurança no Trabalho, estabelecer essas áreas permite melhor planejamento das medidas de controle do risco e, eventualmente, sua diminuição drástica, visto que sua eliminação por completo, neste momento, não é possível.

Área de Segurança – Espaços destinados a consumo de alimentos, limpeza de EPI, EPC e equipamentos. As áreas de segurança deverão manter um distanciamento seguro das áreas de Alto Risco e de Risco Moderado – definidas em “Áreas de Risco”. Nesta área, os EPIs poderão ser retirados por curto período de tempo, contudo deve ser evitada a aglomeração de pessoas. Os espaços destinados a FUMANTES deverão ter coletores de bituca e serão consideradas áreas seguras desde que não exista o convívio, assim como na área destinada à alimentação.

Mapa de Acesso e Risco – utilizado na Fase 2, trata-se de delimitações de restrição de acessos a espaços no set de filmagem, considerando os possíveis riscos a partir da necessidade de maior aproximação entre os profissionais.

Regras de Ouro ⁵ – Conjunto de regras desenvolvido pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro que compõem o Plano de Reestruturação da Cidade do Rio de Janeiro em função dos impactos da pandemia de COVID-19. Mais informações podem ser obtidas pela central telefônica pelo número 1746.

⁵ Plano de Retomada_Apresentação vf - <https://shorturl.at/asCFM>

Normas Gerais que Devem Ser Consideradas “Regras de Ouro”, Independente da Fase Proposta

- Higienizar as mãos antes e depois de cada atividade.
- Disponibilizar álcool 70% em gel em áreas de circulação, e dispensadores de sabão líquido e de papel-toalha descartável e lixeiras com tampa sem acionamento manual nos banheiros e próximo aos lavatórios.
- Usar obrigatoriamente máscara em todas as áreas comuns, e só retirar durante as refeições.
- Obedecer às regras de distanciamento determinadas pelo Poder Público local em todos os ambientes de trabalho, evitando o uso do elevador.
- Manter os ambientes arejados com as janelas e portas abertas e a limpeza dos aparelhos de ar-condicionado em dia. Caso haja necessidade da utilização de ambientes fechados, como estúdios, ilhas de edição, entre outros, sempre observar a disponibilidade de aparelhos de ar condicionado e/ou ventilação forçada, cuja manutenção (limpeza das grelhas e filtros) deve ser observada.
- Providenciar máscaras, luvas, toucas e outros equipamentos de proteção individual para as equipes de limpeza e demais funcionários, de acordo com a atividade exercida.
- Encaminhar à assistência médica o funcionário ou colaborador que apresente sintomas da Covid-19.
- Fazer limpeza a cada três horas (ou orientação mais severa dos órgãos de controle) e a limpeza final após o expediente, com atenção à necessidade da limpeza imediata.
- Divulgar em pontos estratégicos os materiais educativos e outros meios de informação sobre as medidas de prevenção à Covid-19, como as Regras de Ouro, e centrais de informação e denúncia disponíveis no local das filmagens (no caso do Rio de Janeiro, o número 1746).
- Quando do retorno gradual às atividades, considerar redução de equipe nas empresas

e nos sets de filmagem, além de escalonamento de pessoal

- Sempre consultar os fabricantes dos equipamentos, dos EPIs e EPCs para obter a informação do melhor processo de higienização dos produtos.
- Recomenda-se indicar um responsável pelo monitoramento e concentração das informações da produção em relação ao protocolo, podendo ser um membro da equipe, um especialista, ou mesmo um responsável da empresa produtora.
- Estabelecer um canal de comunicação claro para dúvidas, sugestões e reclamações.
- Reforçar a sensibilização sobre a etiqueta respiratória, a ser adotada em caso de tosse ou espirros: proteger a boca e o nariz com lenço de papel descartável ou o braço, evitando tocar o rosto.
- Considerar revisões constantes das práticas, para correção de deficiências e estímulo de condutas mais responsáveis.
- É importante reafirmar os procedimentos e as condutas responsáveis sempre antes do início de cada diária. Realizar também a análise preliminar de riscos dos departamentos sobre as filmagens e em cada o dem do dia.
- Higienizar e sanitizar todos os materiais. Não utilizar materiais que não possam ser higienizados ou descartados.
- Respeitar os decretos, portarias e recomendações dos diferentes órgãos competentes. Como exemplo, as Regras de Ouro da Cidade do Rio de Janeiro para filmagens ou trabalho no Município.

⁶ A limpeza imediata deve ser feita nos momentos da ocorrência, para evitar acidentes e acúmulo de sujidades.

Diretrizes Gerais Para a Correta Aplicação Dos Conceitos Deste Documento

Equipamentos de Proteção Individual

Este é um detalhamento dos itens mencionados ao longo do documento como Equipamentos de Proteção Individual, obrigatórios em diversas situações, a fim de se evitar contaminação pelo novo coronavírus. **NÃO EXCLUI o uso dos demais EPIs já utilizados para segurança do trabalho.**

Preferencialmente, todos os equipamentos deverão ter C.A. (Certificado de Aprovação), ou sua utilização deverá estar respaldada por regras dos órgãos competentes – decretos, leis ou notas técnicas. Caso o técnico possua seu próprio conjunto de equipamentos (por exemplo, máscaras faciais de fabricação caseira), este poderá ser aceito, desde que obedecidos os critérios de segurança biológica.

Não é permitida a limpeza e manipulação indiscriminada de itens ou equipamentos nas áreas A, B e C, definidas no tópico MAPA DE RISCO. Tais procedimentos deverão acontecer em áreas claramente demarcadas.

Máscara para Proteção Facial



As máscaras poderão ser de fabricação caseira, de tecido de algodão com duas camadas, no mínimo, ou industrializadas com a mesma finalidade. A recomendação da Anvisa é que sejam utilizadas no dia-a-dia máscaras de pano ou de procedimento. Na falta de recomendação do fabricante ou de orientações dos órgãos competentes, ou ainda no uso de máscaras caseiras, a troca deverá ser realizada no máximo a cada 4 horas. Os profissionais deverão dispor de embalagens separadas para guardar máscaras desinfetadas e usadas.

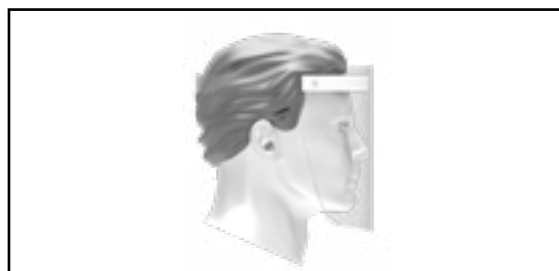


Deve-se, ainda, observar o comprimento dos pelos faciais (barba) quando da utilização de máscaras que possuam vedação.



Respirador Semi Facial

Recomenda-se o uso do Respirador Semi Facial pelo cenotécnico e equipe de pintura.



Protetor facial (face shield)

Visa proteger o rosto inteiro do usuário de respingos de produtos químicos ou materiais potencialmente infectantes e também proteger interlocutores em contato mais íntimo.



Touca de cabelo

A touca de proteção serve tanto para proteger o usuário como o produto manuseado.



Óculos de proteção

Impede a exposição dos olhos a componentes radioativos, biológicos e químicos, o que evita que líquidos venham a respingar nos profissionais, ficam excluídos do uso obrigatório os trabalhadores que já usam óculos normalmente.



Luvas de borracha

Recomendadas para trabalhadores que fazem higienização e serviços gerais. Luvas de látex também podem ser utilizadas pelos profissionais que têm contato direto com o elenco. Devem ser descartadas após cada uso pontual.



ALERTA: sempre consulte a legislação local para utilização das máscaras. No município do Rio de Janeiro, atentar para as especificações quanto ao uso de máscara conforme o Decreto Municipal nº 47.375/2020 de 18/04/2020. A ANVISA também tem orientações gerais para utilização das máscaras.

⁸ Decretos COVID no município do Rio de Janeiro - <https://pge.rj.gov.br/covid19/municipal/decretos>

⁹ ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>

http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/covid-19-tudo-sobre-mascaras-faciais-de-protecao/219201

Como Colocar a Máscara

1



Lave bem as mãos com água e sabão

2



Certifique-se de cobrir bem o nariz e a boca

3



Evite tocar a parte da frente enquanto estiver colocando-a

Como Remover a Máscara

1



Lave bem as mãos com água e sabão

2



Apenas toque no elástico, evite tocar a parte da frente da máscara

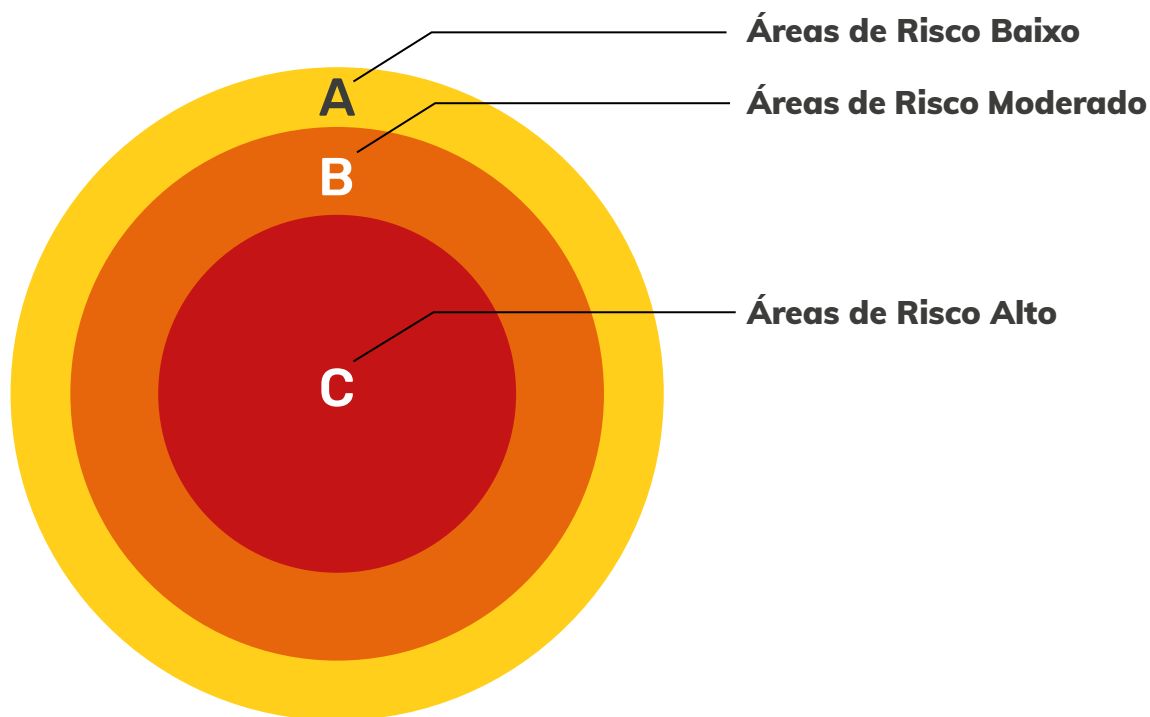
3



Lave novamente as mãos com água e sabão

Mapa de Riscos e Acesso

Todas as medidas deste protocolo são baseadas no mapa de risco e nas demais notificações das portarias dos órgãos de saúde e segurança. Visam evitar, controlar e bloquear o contato com as mucosas do rosto e com as secreções humanas carregadas em aerossóis, que são, até o momento, reconhecidos como o principal meio de difusão da infecção por vias respiratórias.



Área A - Risco Baixo

(exemplo: base de produção, base de alimentação, área de fumantes)

- Higienização ambiental obrigatória durante o período do projeto.
- Recipientes ou dispensadores de álcool em gel e líquido 70% para uso geral e frequente, em locais estratégicos.
- Poderão ser utilizadas placas de acrílico para aumentar a proteção das estações de trabalho.
- Manter a distância de segurança de 2m (ou recomendação específica do poder público do local onde ocorrem as filmagens) entre os trabalhadores e estações de trabalho. A mesma distância vale para a área de alimentação e banheiros. Será limitado o flu o de pessoas nos banheiros onde houver maior densidade de cabines e sem o devido isolamento.
- Banheiros devem sempre estar na área A (risco Baixo). Em caso de locação, onde há sanitários nas áreas B (moderado risco) e C (risco Alto), os mesmos devem ser isolados.
- Banheiros serão higienizados com maior frequência durante a filmagem
- Locais destinados à alimentação de qualquer natureza serão considerados Área Segura, somente poderão estar localizados em Área A. Não será permitida alimentação em nenhuma outra área.
- Os locais demarcados como “fumódromo” serão considerados Área Segura e seguirão a mesma orientação descrita acima. Somente poderão estar localizados em Área A, seguindo as orientações do poder público local,

.....
• Todos os profissionais devem vestir:

- **Máscara facial.**

Profissionais envolvidos com limpeza e manipulação de alimentos devem vestir:

- **Máscara Facial**
 - **Luvas Descartáveis**
 - **Touca de cabelo.**
 - **Óculos de proteção**
-

Área B - Risco Moderado

(exemplo: base de set, base do GMA – Gerenciador de Mídias Digitais)

- Higienização ambiental obrigatória com maior frequência durante o período do projeto.
- Maior número de recipientes ou dispensadores de álcool em gel (ou líquido) 70% para uso geral e frequente, em locais estratégicos.
- Placas de acrílico podem ser consideradas para aumentar a proteção das estações de trabalho
- Manter a distância de segurança de 2m (ou recomendação específica do poder público do local onde ocorrem as filmagens) entre os trabalhadores e estações de trabalho, bancadas e eventual reserva de equipamentos.
- Os avisos de segurança deverão ressaltar a importância da higienização pessoal e material.

.....
: Todos os profissionais devem vestir:

- **Máscara facial.**

: Profissionais que tiverem contato com elenco enquanto estão sem seus EPIs por motivo “cênico”:

- **Mascara Facial**
 - **Protetor facial.**
-

Área C - Risco Alto

(exemplo: camarins, set de filmagem, área de monitoramento)

- Higienização ambiental obrigatória ainda mais assídua durante o período do projeto.
- Recipientes ou displays de álcool 70% para uso geral e frequente, em locais estratégicos, para todos os departamentos.
- Manter distância de segurança de 2m (ou recomendação específica do poder público do local onde ocorrem as filmagens) entre os trabalhadores.
- Os departamentos não deverão manipular equipamentos de outros departamentos sem devida supervisão.
- Em casos de produção em locais com clara falta de higienização, é aconselhado utilizar macacão de proteção. O profissional deverá ter uma roupa segura para troca depois da tarefa e após higienização pessoal, principalmente trabalhadores envolvidos na coleta de material em locais com baixo controle de higienização (ex. acervos e lojas).

- Todos os profissionais devem usar:
 - **Máscara facial.**
 - **Óculos de proteção ou óculos pessoal.**
- Todos os profissionais de circulação constante dentro da área e em contato com elenco enquanto estão sem seus EPIs por motivo “cênico”:
 - **Máscara Facial**
 - **Protetor facial.**

Triagem dos Trabalhadores

Recomenda-se que cada empresa tenha o seu procedimento de triagem e checagem dos profissionais que participarão da produção, sempre buscando respeitar as regras e procedimentos dos órgãos competentes. Não há até o momento nenhum procedimento conhecido que gere um resultado plenamente confiável.

Formulário

Deve ser preparado um formulário com questões de saúde que se façam relevantes para segurança de todos os envolvidos antes do início da execução dos serviços.

Sugestão de questionário:

1. Foi diagnosticado com a Covid-19? Se sim, há quanto tempo?
2. Você tem convívio próximo com algum profissional da Saúde ativo, ou com alguém que tenha testado positivo para a COVID-19? Se sim, há quanto tempo?
3. Possui algum dos sintomas: febre, tosse, dor de garganta, falta de ar? Outros sintomas que devem ser checados: dor de cabeça, coriza, cansaço, conjuntivite, vômitos, diarreia e perda de olfato.
4. Está em isolamento? Há quanto tempo?
5. Viajou nos últimos 28 dias ou esteve em terminais de embarque/desembarque de passageiros? Se sim, para onde?
6. Mais algum comentário relevante sobre a sua saúde/ grupo de risco, que considera importante sabermos?



Termo de Responsabilidade

Após preencher o formulário, o profissional deverá assinar, preferencialmente de forma online, um termo de responsabilidade da contratante, desde que respeite as cláusulas aqui especificada .

TERMO DE RESPONSABILIDADE – MEDIDAS DE SEGURANÇA À COVID-19 NA PRODUÇÃO DE FILMES E AUDIOVISUAIS DE CURTA E LONGA DURAÇÃO INDEPENDENTE DE SUA DESTINAÇÃO.

Considerando as medidas adotadas em face da pandemia causada pelo “NOVO VÍRUS CORONA”, responsável pela doença COVID-19, com especial destaque ao Decreto Presidencial nº06 de 2020; à Lei Federal nº 13.979/2020; bem como às legislações esparsas dispendo sobre o enfrentamento da emergência de saúde pública que foram sancionadas pelos estados e municípios inseridos na base territorial do STIC;

Considerando que a atividade da indústria do audiovisual, por sua natureza, gera necessária interação de pessoas;

Considerando que é responsabilidade da Produtora zelar para que os profissionais contratados pessoalmente ou por empresa interposta recebam a proteção necessária para possibilitar o exercício da atividade econômica do audiovisual;

Considerando que a Saúde e a Segurança do Trabalho são normas de ordem pública, intransigentes/inegociáveis entre as partes;

Considerando a obrigatoriedade de cumprimento por todos, das Normas Regulamentadoras (NR's) estabelecidas;

Considerando que o profissional ora contratado é responsável por suas condutas e

comportamentos dentro do ambiente de trabalho, devendo, portanto, seguir as diretrizes, medidas e procedimentos de segurança;

Considerando que o profissional contratado compromete-se a utilizar os meios necessários que lhes forem fornecidos pelo contratante, utilizando em seu mister todas as informações disponíveis (inclusive as sugeridas através do presente protocolo), a fim de proteger e prevenir seus colegas de profissão do contágio do “NOVO VÍRUS CORONA” e da COVID-19;

Considerando que o enfrentamento da pandemia da COVID-19 é um desafio mundial, que merece a atenção e os melhores esforços de todos no combate à sua disseminação;

Considerando que, atualmente, qualquer ambiente de frequência coletiva oferece potencial perigo de presença do “NOVO VÍRUS CORONA” e, portanto, do contágio da COVID-19, e que, as empresas devem envidar todos os esforços possíveis para mitigar os riscos de contaminação, inclusive, a orientação e a fiscalização sobre a utilização dos EPIs e cumprimento das normas e protocolos.

Nestes termos preambulares, as partes abaixo qualificadas celebram o presente TERMO DE RESPONSABILIDADE na forma abaixo:

A PRODUTORA (nome), inscrita no CNPJ/MF sob o nº(número), com sede à (endereço completo), com endereço de e-mail (endereço de e-mail), neste ato representado por (nome), (nacionalidade), (estado civil), (profissão), portador da cédula de identidade nº(número), inscrito no CPF/MF sob o nº(número), com endereço de e-mail (endereço de e-mail), ora denominada “PRODUTORA” e o TÉCNICO CINEMATOGRAFICO (nome), (nacionalidade), (estado civil), (profissão), portador da cédula do RG nº(número), CTPS nº (número), inscrito no CPF/MF nº(número), com endereço de e-mail (endereço de e-mail) e DRT de nº(número), ora denominado “TÉCNICO” ou (colocar o nome do representante e prestador de serviços [fazer a qualificação completa] em nome de [DENOMINAÇÃO e QUALIFICAÇÃO COMPLETA DA PJ], ora denominado “TÉCNICO”) firmam o presente TERMO DE RESPONSABILIDADE, estabelecendo deverão zelar pela proteção e observância das regras e recomendações que são e que eventualmente poderão ser expedidas pelos entes públicos estaduais e municipais; pela OMS; pelo Ministério da Saúde e ANVISA; dando especial destaque as RECOMENDAÇÕES constantes no “Protocolo de Segurança e Saúde no Trabalho do Audiovisual”.

1.- Inicialmente, ambas as partes declaram que optaram em retomar o trabalho presencial

de forma livre e desembaraçada (tendo em vista que a função a ser exercida só pode ser executada desta forma), assumindo, cada parte, o seu próprio risco (pessoal ou o do empreendimento) por conta de tal opção.

2.- Sendo assim, o “TÉCNICO” declara estar ciente dos riscos de contaminação pelo “NOVO VÍRUS CORONA” e a “PRODUTORA” ciente dos riscos inerentes à contaminação do “TÉCNICO”.

3.- “A PRODUTORA deverá fornecer aos seus empregados todos os equipamentos de segurança e de proteção individual (‘EPIs’) exigidos, assim como manter todas as condições de higiene na forma dos protocolos ratificado . O fornecimento de EPIs para profissionais terceirizados será de responsabilidade das empresas empregadoras destes.”

4.- Para que ocorra a identificação de pessoa com potencial risco de disseminação do “NOVO VÍRUS CORONA”, serão feitas triagens no acesso aos locais de prestação/execução do serviço/função.

5.- Através do presente, o “TÉCNICO” declara não ser portador de qualquer sintoma típico relacionado ao “NOVO VÍRUS CORONA”, estando plenamente apto ao trabalho presencial, declarando ainda não pertencer aos grupos de risco definidos pelas autoridades governamentais e sanitárias.

6.- A “PRODUTORA” compromete-se – através de ambulância – a encaminhar imediatamente o “TÉCNICO” (que apresente os sintomas típicos da COVID-19 no local de trabalho) para o devido atendimento médico, em hospital de referência para o COVID-19, arcando com todas as despesas referentes à assistência médica do “TÉCNICO”, caso seja frustrado, por qualquer motivo, o atendimento médico do “TÉCNICO” na rede pública.

7.- Caso os sintomas típicos da COVID-19 manifestem-se fora do local de trabalho, o “TÉCNICO” declara seu comprometimento em informar imediatamente a “PRODUTORA” sobre o surgimento dos sintomas, devendo, neste caso, afastar-se do local de trabalho e procurar prontamente orientação médica.

8.- Para todos os casos de afastamento do “TÉCNICO” com suspeita ou diagnóstico de

COVID-19, o mesmo deverá cumprir quarentena não inferior a 14 (quatorze) dias.

9.- Caso ocorra interrupção da produção, o “TÉCNICO” receberá apenas o valor dos dias trabalhados, sendo garantida a continuidade de seu contrato e sua participação na execução do restante da obra (após cessação da causa que originou o afastamento do “TÉCNICO”).

10.- O “TÉCNICO” declara ter recebido e estar plenamente ciente do “Protocolo de Segurança e Saúde no Trabalho do Audiovisual”, se obrigando a utilizar todos os equipamentos de proteção individual que lhe forem fornecidos e a seguir todas as orientações que lhe forem dadas (inclusive as eventualmente emanadas pela “PRODUTORA”) para a segurança, saúde e higiene no local de trabalho e fora dele; cooperando para a manutenção da salubridade do local; executando as tarefas de forma a cumprir com as orientações da política de segurança; cumprindo as normas regulamentadoras; evitando aglomerações e proximidade com outras pessoas; utilizando de forma ininterrupta os equipamentos de segurança fornecidos pela empresa.

11.- Além disso, no caso de não cumprimento de uma das regras contidas no presente termo de responsabilidade ou no “Protocolo de Segurança e Saúde no Trabalho do Audiovisual”, tanto a “PRODUTORA” quanto o “TÉCNICO” deverão comunicar ao respectivo Sindicato (SICAV ou STIC) para que sejam tomadas as devidas medidas, visando à preservação da saúde e segurança de todos os profissionais .

Rio de Janeiro, __ de _____ de 2020.

TÉCNICO

RG:

CPF:

DRT:

PRODUTORA

Checagem Presencial



Recomenda-se a criação de um processo de triagem para controle de acesso ao set de filmagem, a fim de restringir a entrada de pessoas com sintomas compatíveis com Covid-19. Esse processo pode ser efetuado, por exemplo, através de medição de temperatura, questionário, saturação do oxigênio no sangue, de teste rápido ou PCR (exames laboratoriais). O trabalhador será submetido a checagem na entrada no ambiente de trabalho, por profissional contratado pela produtora, de acordo com o procedimento estabelecido pela empresa. Preferencialmente, deverá ser usado medidor de temperatura do tipo infravermelho, que não necessita de contato físico direto com o trabalhador.

Após essa checagem o profissional deve receber uma pulseira ou similar, que identifique visualmente quem está apto a entrar no set, e as restrições por áreas de acesso.

Plano de Contingência



Caso alguém da equipe comece a apresentar sintomas da COVID-19 durante sua jornada, deve-se adotar os procedimentos estabelecidos pelos órgãos competentes, lembrando que em caso de falta de ar ou dificuldade de respirar, deve-se procurar o atendimento médico presencial, UPAs, Clínicas da Família, Centros Municipais de Saúde, ou pronto atendimento de seu plano de saúde. Essas medidas devem priorizar a saúde e a segurança, garantindo assistência aos profissionais e impedindo a propagação do vírus.

1. O profissional que não estiver apto a entrar no set durante a checagem presencial, ou que apresentar sintomas durante a realização do seu trabalho, ou aquele que tiver contato com profissional que apresentou sintomas, deverá ser encaminhado para o profissional de saúde responsável pela produção, que decidirá por seu afastamento ou não, além da necessidade de ser encaminhado ao serviço de saúde, testado e/ou tratado. Em caso de teste positivo, comunicar imediatamente à produção do trabalho. O profissional só poderá retornar ao trabalho após quarentena de 14 dias ou com a apresentação do teste negativo para o novo coronavírus.

2. Serão enviados ao Sindicato dos Trabalhadores, junto com o contrato e a lista de seguro, os formulários de todos os trabalhadores que lhe dizem respeito - desde que expressamente autorizado pelo profissional. O Sindicato dos Trabalhadores por sua vez deve manter o registro dos dados e informações de todos os participantes por filme, por até um mês, e gerenciar caso alguém apresente sintomas ou seja diagnosticado com a COVID-19. Neste caso, todos os participantes daquela filmagem devem ser notificado . Recomendamos que todos os participantes informem ao sindicato caso apresentem sintomas ou sejam diagnosticados com o novo coronavírus.

3. Recomenda-se indicar um membro da equipe ou responsável da empresa produtora que poderá receber a comunicação sobre sintomas e descumprimento de uso de EPI e demais condutas irresponsáveis (contato físico, manuseio descuidado de itens de maquiagem, fotografia, alimentação etc.);

4. Realizar revisão constante das práticas, para correção de deficiências e estímulo de condutas mais responsáveis.

.fase 1

Diretrizes Gerais

Em respeito à medida do poder público mais restritiva (distanciamento, isolamento social ou **lockdown**), fica caracterizada a suspensão das filmagens e gravações em locações públicas e privadas. São apenas permitidas as filmagens por meio remoto, com o menor número possível de deslocamentos de equipe, de equipamentos e itens específico, sem interação humana. Medidas básicas de biossegurança serão adotadas para começar a construir a cultura da proteção individual e coletiva.

2. Pré Produção



Reforça-se a importância primordial de prever mais tempo que o habitual, de acordo com cada projeto, na execução do cronograma para o cumprimento de todas as etapas de produção, inclusive de higienização sem riscos.

2.1 Direção

- Reuniões em geral (briefing, pré-PPM e PPM) deverão ser feitas apenas por videoconferência.

2.2 Roteiro

- Adaptar o roteiro a partir da nova realidade e novos limites impostos pela pandemia.
- Evitar cenas com situações de abraços, beijos e demais contatos físicos. Caso necessário, priorizar a contratação de famílias reais, atores que morem juntos ou fazer controle do isolamento e quarentena do elenco.

2.3 Teste de VT

- i. Teste de VT - será usado o material enviado pelo próprio elenco, como vídeos e fotos feitas com o celular pessoal.
- ii. Callback, caso necessário, também será realizado remotamente.
- iii. Envio de roteiro encaminhando diretrizes básicas para melhor otimização do material captado no TVT.

2.4 Arte

- i. Toda a equipe de arte deve trabalhar de forma remota em home office
- ii. As reuniões dentro do departamento e com os demais departamentos, assim como direcionamento e acompanhamento do figurin , de montagens e sets pelos Diretores de Arte e assistentes devem ser realizadas EXCLUSIVAMENTE através de videoconferência.

2.5 Direção de arte

- i. A Arte deve realizar o projeto e priorizar objetos já existentes na locação, em conformidade com as diretrizes deste Protocolo.

2.6 Produção de objetos

- i. A pesquisa e a produção de arte e objetos, além dos que já existem nas locações a serem filmada, deve ser feita EXCLUSIVAMENTE em lojas e fornecedores que ofereçam atendimento online. A retirada será realizada por motoristas, evitando ao máximo a saída dos demais profissionais para trabalhos externos. Na impossibilidade de produção de algum item devido a essas limitações, o roteiro e pedidos devem ser adaptados.
- ii. Só devem ser utilizados objetos que possam ser higienizados ou descartados. Caso haja necessidade de entrega de objetos na locação proposta, os mesmos devem ser higienizados e embalados antes de serem entregues. Só serão produzidos objetos que possam ser viabilizados com transporte e higienização simples para essa atual fase.
- iii. Atenção para as determinações locais sobre serviços, comércios, transporte, entre outros. É muito importante que sejam respeitadas as orientações de cada local.

2.7 Maquiagem e Cabelo

Diretrizes a serem respeitadas (variável de acordo com cada projeto)

- i. Maquiagem deve ser realizada pelo próprio elenco, com material próprio, com consultoria remota do maquiador, para previamente conceituar e orientar como se caracterizar o elenco aprovado, podendo ser considerado o envio de um kit descartável de maquiagem. O profissional que fará a consultoria pode fornecer os produtos de maquiagem ideais para chegar ao resultado almejado nas filmagens remotas, desde que seja responsável pela higienização dos mesmos.
- ii. Recomenda-se evitar o uso de apliques e perucas. Em caso de necessidade, cabeleireiros deverão higienizar previamente perucas e apliques que serão utilizados.

2.8 Figurino

- i. Não deve ser feita produção de rua.
- ii. Trabalhar com peças existentes em acervo próprio, acervos que trabalhem online ou pertencentes ao elenco. O figurinista só deve produzir sugestões feitas por clientes/ direção que possam ser montadas com essas peças.
- iii. O figurinista é o responsável por enviar apenas peças higienizadas (lavadas com água e sabão) de acordo com indicação da OMS e/ou que não tenham sido manuseadas ou expostas a outras pessoas. O profissional de acervo que esteja lidando com este serviço tem que usar máscara e luvas de proteção para manusear as peças. O figurino deve ser enviado em case de plástico vedado e higienizado. Depois de entregues ao usuários, só deverão ser desembaladas no momento do uso efetivo.
- iv. Todas as peças retiradas deverão ser enviadas para lavanderia indicada pelo figurinista, antes de serem devolvidas para os acervos, mesmo que não tenham sido usadas.

3. Filmagem

Diretrizes Gerais para Filmagem na Fase 1.

Todas as sugestões de ações aqui apresentadas devem estar em consonância com as medidas adotadas ao nível estadual e municipal e devem ser consideradas na composição de custos e em sua operacionalização.

As cenas serão realizadas na casa do próprio elenco, seja um ator ou não, priorizando nenhuma interferência (ou a menor interferência possível) de arte, assim como envio de equipamento de captação de áudio e vídeo. Obrigatoriedade de higienização completa e embalagem dos equipamentos de filmagem antes do envio aos profissionais que se propuserem a executar trabalhos remotos em suas residências. A higienização também deve ser feita pelo profissional antes da devolução do equipamento.

3.1 Arte

- Após a filmagem, na desprodução, a PRODUTORA se responsabilizará pela retirada de todos os objetos e retornará a locação a seu estado original. Se for o caso, conforme o tipo de item, avaliará a necessidade de higienização realizada por uma empresa especializada antes de ser devolvido para o fornecedor.

3.2 Locação de Equipamentos

- i. Caso seja necessária a locação de equipamentos, as locadoras devem ser consultadas pela contratante quanto aos procedimentos de esterilização na entrega e no recebimento dos itens.
- ii. Todos os equipamentos devem sair da locadora devidamente desinfetados e entregues em embalagem de fácil higienização. Deve ser responsabilidade da produção o transporte desses equipamentos.

3.3 Som Direto

- Nessa fase o técnico de som será responsável por, através de consultoria remota, orientar sobre o melhor posicionamento dos microfones e a montagem adequada dos equipamentos.

4. Pós Produção



- i. Todo o trabalho de edição e finalização deve ser 100% remoto, realizado em equipamentos/ilhas na residência dos montadores. Para que isto aconteça, deve ser fornecida a devida infraestrutura aos montadores.
- ii. Priorizar envio do material bruto através da internet em sistemas apropriados ou pelo FTP da produtora. Caso seja necessário enviar um HD externo, ele deve ser higienizado com o saneante apropriado e entregue com os devidos cuidados de higiene pelo portador.
- iii. Caso necessário, considerar a possibilidade de trabalhar em sistemas remotos, em que software e material bruto ficam dentro da produtora/emissora, sendo necessário apenas garantir ao profissional o equipamento e link de rede com suas especificações. O fluxo de trabalho com as outras funções de pós-produção deve ser feito de forma remota.
- iv. A comunicação durante o processo de montagem com os outros profissionais envolvidos (direção, produção, finalização de imagem, áudio e clientes) deve ser feita através tanto dos sistemas de disco virtual bem como dos aplicativos. Sistemas de acesso remoto também podem ser considerados, permitindo que os envolvidos acessem diretamente a máquina onde está sendo feito o trabalho.
- v. Reuniões de trabalho, para aproximar pessoas e ideias como na montagem presencial, devem ser feitas por videoconferência. É importante que a segurança de informação do sistema escolhido seja de responsabilidade da produtora.

.fase 2

Momento intermediário de flexibilização das medidas restritivas, com observação de regras e medidas de biossegurança e distanciamento social definidas nas três esferas do poder público. Fase transitória com a possibilidade de gravações em sets de filmagens com adoção de regras e condutas específica . A eventual contratação de serviço especializado de higienização de ambientes é de responsabilidade da produtora.

Será definido seu início concomitante com liberação clara de retorno à atividade de filmagens por órgão competente.

1. Diretrizes Gerais

Reabertura gradual: Nesta fase, todos os profissionais devem, sempre que possível, trabalhar remotamente. Os profissionais que, eventualmente, precisarem se deslocar para realizar o seu trabalho, como, por exemplo, figurinista para retirada do figurino, produtor de objeto para retirada de material, devem utilizar máscara, luvas, transporte individual e seguir as recomendações de higienização, transporte e circulação de cada cidade e/ou estado onde o trabalho estiver sendo realizado.

Caso não seja possível o distanciamento entre os postos de trabalho, em virtude das dimensões do local, considerar a instalação de barreiras físicas entre as mesas, como telas de acrílico.

Considerar a adoção de sinalização horizontal para delimitação de quadrantes que indicam a distância mínima.

Evitar a circulação de itens de manuseio, como tablets, rádios comunicadores, claquete, documentos de set.

Estimular ao máximo o uso de documentos digitais.

Necessária consulta sobre ambientes sem circulação de ar, como ilhas de edição/ finalização e estúdios. Esse tipo de locação fechada dispõe de aparelhos de ar condicionado, cuja manutenção (limpeza das grelhas e filtros) deve ser programada.

Caso não seja possível o distanciamento entre os postos de trabalho, em virtude das dimensões do local, recomenda-se a instalação de barreiras físicas entre as mesas, como telas de acrílico.

Considerar a adoção de sinalização horizontal para delimitação de quadrantes que indicam a distância mínima.

Em casos de deliveries, as embalagens devem ser higienizadas, e os entregadores recepcionados na porta, evitando a entrada de um membro alheio à equipe.

2. Pré Produção



- i. Profissionais que fazem parte da pré-produção de cada projeto deverão seguir o trabalho, preferencialmente, em home office.
- ii. Todas as reuniões deverão ser feitas por videoconferência.
- iii. Bases de produção, figurino e objetos, caso haja real necessidade, devem observar normas de distanciamento em relação ao número de pessoas, assim como normas sanitárias de higiene e arejamento (Área A).
- iv. Poderão ser utilizadas placas de acrílico para aumentar a proteção das estações de trabalho.
- v. Filmagens em dias de chuva devem ter planejamento para que os EPIs sejam trocados, secos e/ou desinfetados com maior frequência. Somente deverão se expor a intempéries os profissionais e tritamento necessários.
- vi. Ajustar tempo de preparação e pré-produção de acordo com o projeto e a nova realidade de produção em home office.

3. Produção



3.1 Contratos

Todo contrato de equipe deve ter, preferencialmente, assinatura digital.

3.2 Pesquisa de Locação

- i. Pesquisa de locação deve ser feita por meio digital ou com profissional produtor de locação devidamente equipado, com todo EPI necessário, assim como o motorista do carro, caso seja contratado um para a pesquisa.
- ii. Estudar a possibilidade de se filmar em um primeiro momento em locações vazias ou locações nas quais seja permitida sua prévia higienização segundo o protocolo, bem como a higienização após a filmagem.
- iii. Considerar o apoio das film commissions locais, que podem prover catálogos digitais de locações.

3.3 Tech Scout

- i. A realização de um tech scout deve ser acompanhada pelos seguintes técnicos: Diretor / Diretor de Fotografia / Diretor de Arte / Assistente de Direção/ Diretor de Produção. Chefe de elétrica e Técnico de som direto. Esses técnicos devem utilizar transporte individual ou outro veículo, desde que sejam respeitadas as orientações do item 'Transporte', assim como respeitar todas as orientações de higiene e uso de equipamentos de segurança.
- ii. Caso seja necessária a presença de mais técnicos no tech scout, deve-se escalonar as visitas de modo a evitar aglomerações. A higienização completa deve ser feita antes, durante e após o término da visita.

3.4 Entrega de EPIs e Material de Trabalho

- i. Todos os departamentos devem receber os EPIs necessários para uso antes de iniciarem suas atividades, assim como os conferentes nas locadoras, antes de iniciar a checagem e conferência.
- ii. A entrega da caixa de consumíveis devidamente higienizados deve ser feita na locadora ou diretamente ao técnico responsável pelo departamento, antes de iniciarem suas atividades.

3.5 Higienização nas Frentes de Preparação

Deve-se elaborar cronograma de forma a evitar que equipes de frente trabalhem ao mesmo tempo no mesmo local, eliminando a possibilidade de aglomeração durante a preparação do set de filmagem.

i. Montagem de cenário: Respeitar o escalonamento de equipes, a montagem deve ser realizada em diárias anteriores às diárias de pré-light e filmagem. Deve-se observar também:

- i. A quantidade reduzida de pessoas ao mesmo tempo no set.
- ii. O distanciamento mínimo determinado pelo órgão competente local.
- iii. Pausas regulares seguindo as orientações das autoridades sanitárias.
- iv. O uso de EPIs e reforçar os cuidados com a higiene pessoal.
- v. O ambiente ventilado.
- vi. A higienização completa do set antes e após a montagem.
- vii. Fornecimento das mesmas condições sanitárias e de higiene da filmagem, tais como banheiros.

ii. Pré-light: Caso necessário, a montagem deve ser realizada na véspera da diária da filmagem, espeitando:

- i. A quantidade reduzida de pessoas ao mesmo tempo no set.
- ii. O distanciamento mínimo de determinado pelo órgão competente local.
- iii. As pausas regulares a cada 3 horas.
- iv. O uso de EPIs e reforçar os cuidados com a higiene pessoal.
- v. O ambiente ventilado.
- vi. A higienização completa do set após a montagem.

3.6 Transporte

- i. Sempre que possível, elaborar o plano de filmagem de forma que seja evitado o deslocamento de equipe entre locações nas diárias de filmagem. O motorista é o responsável pela higienização de seu veículo, com o material apropriado fornecido pela produtora. Essa higienização deve ser feita a cada troca de pessoas dentro do veículo no caso de veículos de passeio, e regularmente no caso de veículos de carga / equipamentos. No caso de utilização de outros modais, deve-se privilegiar os transportadores que demonstrem estar higienizando seus veículos, com o material apropriado, fornecido pela produtora seguindo a orientação transmitida.
- ii. Transporte em carros individuais para todos os profissionais escalados, sempre que possível. No caso de utilização de vans, ônibus e outros veículos deve-se respeitar o distanciamento social seguro entre passageiros.
- iii. Todas as pessoas, inclusive o motorista, precisam estar de máscara dentro dos veículos. Evitar conversas durante o deslocamento / trajeto. Manter os vidros abertos e o veículo bem arejado.
- iv. Poderão ser utilizadas placas de acrílico para aumentar a proteção dos motoristas.
- v. Recomenda-se demarcar assentos para manter o distanciamento entre os conduzidos.

3.7 Roteiro

- i. Evitar cenas com situações de abraços, beijos e demais contatos físicos. Caso necessário, priorizar a contratação de famílias reais, ou de pessoas que morem na mesma casa.
- ii. Evitar cenas com muitos personagens ou em locais pequenos e sem ventilação.
- iii. Adaptar o roteiro a partir da nova realidade e novos limites propostos pela pandemia. Isto é: locação/compra de objetos e materiais realizados de forma restrita e prazos de entrega comprometidos.

3.8 Direção

Teste de VT

- i. Deve ser usado o material enviado pelo próprio elenco. Vídeos e fotos feitas com o celular pessoal.
- ii. Na residência do ator, tanto na primeira triagem de teste e posteriormente no callback, com o diretor por videoconferência.
- iii. No estúdio, deve-se estipular número máximo de atores e escalonar os horários para evitar aglomerações. É necessário seguir as normas de segurança e manutenção da higienização do estúdio com alta frequência.

3.9 Arte

Diretrizes a serem respeitadas

- i. Toda a equipe deve trabalhar preferencialmente de forma remota, em home office
- ii. As reuniões dentro do departamento e com as demais equipes, assim como direcionamento e acompanhamento do figurin , de montagens e sets pelos Diretores de Arte e assistentes devem ser realizadas PREFERENCIALMENTE através de videoconferência. Se não for possível, realizar o mínimo de encontros presenciais, devidamente equipados.

Direção de Arte

- i. As locações devem ser escolhidas preferencialmente através de fotos ou videoconferência. Se não for possível, realizar o mínimo de visitas técnicas para fechar essa escolha, devidamente equipados.
- ii. Em caso de filmagem em locação escolher os objetos PRIORIZANDO os já existentes no local, em conformidade com as diretrizes da fase 2.
- iii. Os projetos de arte e documentos de PPM devem ser elaborados PREFERENCIALMENTE sem a realização de visitas técnicas presenciais e medições, utilizando apenas referências e desenhos livres. Se não for possível, realizar o mínimo de visitas técnicas para realização desse projeto, devidamente equipados e observando as condições conforme descrito nas diretrizes gerais da fase 2.

Produção de Arte e Objetos

- i. A pesquisa e a produção de arte e objetos, além do que já existe nas locações a serem filmada , deve ser feita **PREFERENCIALMENTE** em lojas e fornecedores que ofereçam atendimento online. A retirada deve ser realizada evitando ao máximo a saída dos demais profissionais para trabalhos externos. Na impossibilidade de produção de algum item devido a essas limitações, o projeto de direção de arte e/ou roteiro devem ser adaptados.
- ii. Objetos que serão utilizados no set (principalmente props) devem ser higienizados antes da montagem e depois de serem utilizados. A contratação do serviço especializado de higienização é de responsabilidade da produtora, com a supervisão da produção de arte e objetos. Evitar objetos que não possam ser higienizados, salvo se forem descartáveis.
- iii. A produção de arte e objetos deve ter um espaço seguro e adequado para armazenamento e higienização dos objetos e materiais de arte de acordo com a necessidade de cada cenário, e com a infraestrutura necessária higienizada para tal (pranchão, barracas, etc.).
- iv. O profissional que sair para produzir na rua deverá estar equipado com os devidos EPIs e EPCs recomendados nas diretrizes gerais deste protocolo, e fornecidos pela produção.
- v. Os produtos químicos utilizados na higienização não podem comprometer o aspecto das superfícies como paredes, tapadeiras, papéis, objetos e tecidos.

EPIs seguindo o mapa de zona de risco - Área De Risco Moderado (A):

- Base de produção.

EPIs seguindo o mapa de zona de risco - Área De Risco Moderado (B):

- Caminhão/Van/Doblô de arte e objetos.
- Espaços de armazenagem de objetos e material de arte.
- Espaços de higienização de objetos e material de arte.
- Espaços para testes e instalações de efeitos especiais.
- Base de contrarregragem.
- Desprodução de set.

EPIs seguindo o mapa de zona de risco - Área De Risco Alto (C):

- Galpão de cenotécnica, pintura, adereços.
- Set de filmagem.
- Base de contrarregragem.
- Pesquisa, produção e desprodução de rua.

Montagem de Cenários

- i. **Pré-montagem de cenários:** A construção dos cenários pelos cenotécnicos deve ser realizada em período diferente da pintura, evitando dessa forma que as duas equipes trabalhem simultaneamente no mesmo espaço causando aglomeração; ou deve-se criar outro espaço para pintura. Respeitar distanciamentos mínimos e relação quantidade de profissionais x metragem dos espaços estipulados pelos agentes de segurança do trabalho e de saúde. **Área de risco: (B)**
- ii. **Montagens de cenários no estúdio (construção, pintura e dressing):** Avaliar tamanho das equipes de montagem de acordo com regras de distanciamento. Escalonar horários para que cada etapa seja realizada exclusivamente sem acúmulo de equipes no ambiente. Considerar o tempo adicional dessa montagem devido a adaptações e escalonamento de horários. **Área de risco: (B)**
- iii. **Montagens de cenários em locação:** Caso seja necessária intervenção de cenografia na locação, esta deve estar higienizada e deve-se observar o escalonamento de equipes. Para segurança dos profissionais é vedado qualquer tipo de contato com pessoas que não façam parte da equipe **Área de risco: (B)**

Nas montagens devem ser observados os mesmos cuidados sanitários e relativos à alimentação da equipe.

Atenção especial para os cuidados com a equipe que não está no set de filmagem, equipes de frente/montagens (ajudantes, contrarregras de frente e motoristas que vão para as ruas. Profissionais que vão fazer frentes (montagens de outras locações enquanto se filma em uma delas) devem receber os mesmos cuidados que os profissionais das filmage .

3.10 Figurino

EPIs, seguindo o mapa de zona de risco:

Área De Risco (A):

- trabalhos de escritório: decupagens, pesquisas, preferencialmente via home office.

Área De Risco (B):

- Caminhão/Van/Doblô de figurin , nos momentos de carga e descarga.
- Base de figurin , no recebimento de produções das ruas e organização de peças nas araras.
- Higienização de Figurinos: lida com as sobras das provas de figurino e o que foi usado pelos atores/figu antes nas filmagen .
- Desprodução: organização do acervo criado pelo filme, organizar entradas da produtora e devoluções.

Área De Risco (C):

- Produção de rua, na entrada e saída constante de locais diversos, lidando diretamente com diversos tipos de pessoas. Entrada e saída do carro de produção. Resumindo, maior contato com mundo externo não controlado.
- Provas de figurino e camarim, na proximidade com elenco, necessidade de marcar e/ou fazer ajustes.
- Set de filmagem, nos ajustes durante filmagem, entre takes. Proximidade de elenco que estará, supostamente, sem EPI por estar em cena.

Produção de Figurino

- i. A produção de rua é condicionada à reabertura de lojas e acervos.
- ii. Produções de figurino feitas por compras e/ou aluguéis devem ser realizadas apenas com fornecedores que sigam protocolos de segurança e higienização da OMS. Em caso de consignações, o figurino deve ser higienizado antes e após o uso.
- iii. O profissional que sair para produzir deve utilizar EPIs para se proteger, já que os fornecedores podem estar relaxados nos processos preventivos e de higienização. Quando voltar à base, deverá se higienizar (trocar de roupa ou colocar uma capa protetora, isolando a roupa utilizada durante a diária de produção de rua). Será necessário disponibilizar um espaço para isso.
- iv. Os itens produzidos deverão ser transportados em embalagens plásticas que possam ser higienizadas quando derem entrada nas bases de produção.
- v. É responsabilidade do produtor de figurino entregar as peças higienizadas antes da prova de figurino .

Base de Figurino e Materiais de trabalho

- i. A base de figurino deverá ser constantemente higienizada, em função do trânsito de pessoas e chegada/saída de figurinos produzidos.
- ii. Parte da equipe deve ficar responsável pela organização das produções de forma a minimizar contato entre pessoas. Além do EPI padrão, indica-se o uso de luvas (higienizadas com álcool ou descartadas periodicamente) para manipulação constante de diversas peças de figurino .
- iii. Cada membro da equipe de figurino deve ter seu próprio kit de materiais.
- iv. Materiais de infraestrutura (araras, cabides, máquinas de costura etc.) devem ser higienizados periodicamente.

Higienização

- i. Parte da equipe de figurin , ou técnicos contratados com essa finalidade, devem ficar responsáveis pela higienização (seguindo as orientações de órgãos oficiais).
- ii. Considerar que a constante higienização aumentará o desgaste das roupas, os custos com lavanderia e materiais de limpeza.
- iii. Enquanto não existem estudos mais profundos sobre a permanência do vírus em materiais/tecidos e higienizações específica , para evitar estragos, a recomendação é:
 - a. Lavagem com água e sabão. Se possível, utilizar água em temperatura de 60° e passar com ferro (que pode chegar até 100°).
 - b. Os tecidos/roupas/figurinos que não podem passar pelos processos acima descritos devem ficar 72 horas isolados em ambiente arejado, de preferência com exposição ao sol. A roupa utilizada não pode ficar fechada em embalagem vedada, deve ventilar.
 - c. Sobre sapatos: após o uso limpar todo o calçado (externa e internamente) com pano umedecido em solução de água sanitária a 0,5% de concentração ou outros saneantes certificado , com atenção inclusive para a sola.
 - d. Acessórios também precisam ser higienizados.
 - e. É necessário higienizar o figurino utilizado de um dia para o outro, ou ser colocado em isolamento conforme descrito no item 3.10.iii.

Provas de figurino

- i. Destacar uma única pessoa (utilizando EPIs necessários) para ter contato direto com o elenco e marcar os ajustes.
- ii. Caso alguma peça seja repassada para outra pessoa do elenco, esta deverá ser higienizada novamente antes da troca.

Figuração

- i. A figuração deverá ser pré-aprovada pela direção e enviada para equipe de figurino com antecedência para que seja brifada e, caso necessário, envie fotos de figurinos próprios para aprovação.

3.11 Câmera, Elétrica e Maquinaria

EPIs, seguindo o mapa de zona de risco

- i. Operador de câmera, 1º assistente e 2º assistente de câmera devem utilizar os EPIs correspondentes às áreas de risco B e C.
- ii. Operador de vídeo-assist deve utilizar os EPIs correspondentes à área de risco B. GMA e TID devem utilizar os EPIs correspondentes às áreas de risco A, B ou C, de acordo com a necessidade do posicionamento em set.

Lista de equipamentos

- i. O técnico deve elaborar uma lista de equipamentos com seus primeiros assistentes e locadoras com itens estritamente necessários, condizentes com o tamanho do projeto, a fim de evitar excessos, sobrecarga da equipe e perda de tempo por mudanças de última hora.
- ii. As listas de equipamentos devem ser preferencialmente mantidas em formato digital.
- iii. É aconselhado o uso de equipamentos que acelerem o trabalho de backup e conversão de material (ex. RAIDs, SSDs e estação de TID), conforme a indicação do GMA ou TID, para que o set seja encerrado no menor tempo possível.

■ **Locação e Checagem de equipamento**

- i. A checagem deve ser feita um dia antes da filmagem.
- ii. Receber o equipamento de câmara previamente desinfetado e manipulado de forma consciente e responsável pelo menor número possível de funcionários.
- iii. O espaço de trabalho deve ser amplo e ventilado com distanciamento interpessoal mínimo de acordo com as recomendações do Poder Público na localidade de realização do trabalho.
- iv. Agendar o horário de checagem, para evitar que duas ou mais equipes trabalhem simultaneamente na locadora.
- v. É de responsabilidade do técnico higienizar o equipamento, seguindo orientação da produtora e/ou locadora de equipamentos.
- vi. Os HDs devem ser higienizados no dia anterior, junto com o restante do equipamento.
- vii. Sempre consultar os fabricantes ou empresa locadora sobre o melhor procedimento para limpeza e higienização do material.
- viii. Caso seja necessária a locação de equipamentos, as locadoras devem ser consultadas pela contratante quanto aos procedimentos de esterilização na entrega e no recebimento dos itens.
- ix. Todos os equipamentos devem sair da locadora desinfectados e entregues em embalagem de fácil higienização. Deve ser responsabilidade da produção o transporte desses equipamentos.

Filmagem

É importante reafirmar procedimentos e condutas responsáveis sempre antes do início de cada diária.

Recomenda-se a análise preliminar de riscos dos departamentos sobre cada ordem do dia.

As filmagens devem respeitar o acompanhamento de Bombeiro(s) Civil(is) de acordo com a legislação atual vigente, uma vez que os sets terão uma maior presença de produtos químicos, como o álcool gel 70%.

É de responsabilidade do técnico seguir as normas de biossegurança e utilizar corretamente vestimentas e EPIs adequados.

Fica vedada a realização de filmagens em locais públicos, até que exista um novo decreto do poder público que libere a emissão dos alvarás.

Deve conter quantidade adequada de profissionais, respeitando o máximo de 20 pessoas simultâneas no set de filmagem, de forma que o distanciamento social determinado pelos órgãos competentes locais seja respeitado.

O público e pessoas não envolvidas diretamente nas filmagens devem ser mantidos a uma distância segura do set.

As câmeras devem estar em distância segura do elenco, e qualquer outro profissional deve respeitar a distância mínima permitida, sempre com uso de máscara, inclusive o elenco, quando não estiver em cena.

Observação especial nas regras de distanciamento em planos que demandem equipamentos especiais (grua, trilhos, dolly).

Evitar ambientes sem circulação de ar, como estúdios e locais sem ventilação. Este tipo de local fechado deve dispor de aparelhos de ar condicionado e/ou ventilação forçada, cuja manutenção (limpeza das grelhas e filtros) deve ser observada.

Fazer decupagem mais simples, com planos mais objetivo.

No início do dia, junto com a passagem da Ordem do Dia, deve ser feita uma reunião de segurança, reforçando todas as recomendações de segurança e higiene no set, bem como o uso dos EPIs.

Anexar à Ordem do Dia um Guia de Recomendações de Segurança com as medidas de segurança de combate à COVID-19 deste protocolo (o Guia deve ser elaborado pela produção, especificamente para cada projeto e deve ser enviado na véspera da filmagem). No Guia deve constar o contato do Sindicato para que qualquer profissional possa fazer uma denúncia, caso as regras não sejam respeitadas.

Afixar por toda a base de produção, salas de departamentos e sets de filmagem cartazes reforçando as medidas de higiene e distanciamento.

O profissional designado pela produção deve realizar registros em vídeo, ao longo do processo de trabalho, para comprovar que as medidas foram implantadas e seguidas.

4.1 Produção

Diretrizes Gerais da Produção

- i. Para que não haja aglomeração, clientes e agências devem, preferencialmente, acompanhar os trabalhos por videoconferência/ remotamente e, caso não seja possível, deverão acompanhar o set das áreas A ou B.
- ii. Evitar mais de uma locação na mesma diária de filmagem.
- iii. Mochilas e bolsas devem ser higienizadas antes de entrar no carro da produção ou na chegada do set.
- iv. Deve-se prever uma equipe de limpeza fixa e exclusiva para banheiros e demais áreas, devidamente preparada.
- v. Utilizar banheiros VIP (químico) em todo tipo de locação e eventualmente até em estúdios, a fim de limitar o acesso à área interna das locações num primeiro momento e garantir quantidade mínima de equipe junto ao set. Caso necessário, deve-se considerar essa utilização também nas frentes e montagens de departamentos que trabalham fora do set.
- vi. Oferecer acesso fácil à água, sabão, álcool em gel, papel toalha e lenços (para secagem e higiene pessoal) no set, frentes e montagens.
- vii. Disponibilizar tapetes higienizantes com produtos recomendados pela Anvisa na entrada do set.
- viii. Reforçar orientação de cuidados de higiene pessoal ao longo da diária, com pausas regulares para lavar as mãos e uso de álcool em gel.
- ix. Manter o ambiente arejado sempre que possível. Considerar uso de ar condicionado alternando com entradas de ar. O sistema de climatização deve ter limpeza e manutenção conforme preconizado pelas autoridades sanitárias.
- x. Descarte dos EPIs deverá ser feito conforme normas e procedimentos indicados por órgãos competentes.
- xi. A base de set deve manter as mesmas regras de distanciamento social mínimo de 1,5m entre os profissionais, que devem utilizar mesa ou pranchão higienizados.

Transporte

- i. Sempre que possível, elaborar o plano de filmagem de forma que seja evitado o deslocamento de equipe entre locações nas diárias de filmagem. Cada motorista será responsável pela higienização de seu veículo, com material apropriado fornecido pela produção. Essa higienização deverá ser feita a cada troca de pessoas dentro do carro no caso de veículos de passeio, e regularmente no caso de veículos de carga / equipamentos. No caso de utilização de outros modais, deve-se privilegiar os transportadores que demonstrem estar higienizando seus veículos, com o material apropriado, fornecido pela produtora seguindo a orientação transmitida e marcar os assentos para manter o distanciamento social.
- ii. Transporte em carros individuais para todos os profissionais escalados, sempre que possível. No caso de utilização de vans, ônibus e outros veículos deve-se respeitar o distanciamento social seguro entre passageiros.
- iii. Todas as pessoas, inclusive o motorista, precisam estar de máscara dentro das vans/ carros.
- iv. Evitar conversas durante o deslocamento / trajeto.
- v. O motorista precisa ter álcool em gel e papel toalha (ou pano de limpeza descartável) dentro do veículo fornecido pela produtora, caso o passageiro queira limpar seu assento.
- vi. Evitar deixar mochilas dentro das cabines.
- vii. A quantidade de pessoas dentro da van/carro deve respeitar o distanciamento social seguro dos passageiros.
- viii. Higienização dos carros de carga (área interna de baús e vans cargo) deve ser feita antes da retirada / acesso às locadoras e ao sair das mesmas; deve ser feita e registrada pelo motorista.
- ix. Poderão ser utilizadas placas de acrílico para aumentar a proteção dos motoristas.
- x. Recomenda-se demarcar assentos para manter o distanciamento entre os conduzidos.

3. Alimentação/ Catering

- i. Catering individual (marmitas) para todas as refeições necessárias na diária, incluindo as frentes e montagens de departamentos fora do set.
- ii. Disponibilizar mais mesas para conseguir o distanciamento de 1,5m por pessoa ou escalonar o horário das refeições.
- iii. As equipes devem levar seus próprios copos / garrafas de água e a produção deverá disponibilizar um filtro com galão de água que fica à sob os cuidados do catering, a fim de se manter a higiene do mesmo.
- iv. Dentro do set de filmagem não permitir o uso de cooler com copos de água descartáveis, eles devem ser solicitados à produção ou à equipe de manutenção.
- v. Café e outros produtos deverão ser retirados e consumidos na base de alimentação (área de segurança A), toda a manutenção deve ser embalada individualmente e entregue à equipe em intervalos regulares.
- vi. O café da manhã deve ser servido em embalagens individuais (em horários escalonados, de acordo com os horários de chamada de cada equipe). Profissionais que não forem tomar café devem avisar a produção a fim de evitar o desperdício.
- vii. A equipe de manutenção deve ser a única autorizada a servir café, água e bebidas em geral.
- viii. Todos os sachês (temperos de salada, azeite, açúcar, sal etc.) devem estar em embalagens individuais, entregues junto com a marmita. Não devem ficar à disposição para a retirada pelas próprias pessoas.

Viagens

- i. Todo protocolo estabelecido regionalmente deve ser obedecido na cidade para onde viajam os profissionais tendo em vista os protocolos com maior índice de proteção e resguardo à vida.
- ii. A produção deve verificar se os padrões dos hotéis estão dentro dos cuidados determinados acima neste documento.
- iii. Verificar também se todos os departamentos têm as informações mais recentes sobre as áreas onde a COVID-19 está se espalhando. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situationreports/>
- iv. A quantidade de pessoas dentro dos veículos precisa respeitar as mesmas regras de filmagem de te protocolo.

- v. Viagens utilizando meios de transporte de grandes volumes como ônibus, barcos e/ou aviões precisam ser validadas conforme as recomendações da OMS, ministério público e saúde.
- vi. A hospedagem deve ser individual.
- vii. A produção deve fornecer álcool em gel e água mineral higienizada para que os profissionais l vem para o quarto.
- viii. Em caso de trabalhos mais longos, deve ser prevista lavanderia com esterilização para as roupas da equipe e elenco.
- ix. Caso algum profissional comece a ter sintomas, ele deverá ser encaminhado para serviço médico apropriado para devido diagnóstico. Em caso de confirmação do diagnóstico de COVID 19, deve se adotar os procedimentos indicados pelos órgãos competentes. Garantir que os trabalhadores saibam o que fazer e com quem entrar em contato na equipe de produção caso se sintam mal durante a viagem.
- x. Os profissionais que retornarem de uma área onde o número de novos casos de COVID-19 estão aumentando devem monitorar seus sintomas por 14 dias e medir a oxigenação e a temperatura duas vezes por dia.

Locação

- i. Antes da entrada no set, deverá ser feita uma higienização completa por empresa especializada, higienização feita antes da entrada das primeiras equipes de preparação e montagem, e também ao término da diária, após a saída da equipe.
- ii. Estudar, junto da locação / produtora, possível acomodação hoteleira dos residentes da locação durante o período de utilização da mesma.
- iii. Equipe de produção e assistentes de set devem monitorar e auxiliar na manutenção da higienização de set com o responsável por esta função.

4.2 Direção

- No início do dia, junto com a passagem da Ordem do Dia, realizar uma reunião de segurança, reforçando todas as recomendações de higiene no set, bem como reforçar o uso dos EPIs.
- Anexar à Ordem do Dia / plano de filmagem, um 'Guia de Recomendações de Segurança' que deverá incluir também as medidas de segurança de combate ao novo coronavírus deste protocolo (o envio digital deverá ser feito na véspera da filmagem).

Dublês

Dublês e precision drivers deverão ter seu figurino duplicado e em nenhum momento utilizarão peças usadas pelos atores. Seguirão o mesmo protocolo de camarim que o elenco.

4.3 Continuidade

Prever necessidade de um vídeo-assist individual, respeitando a distância entre os profissionais. O vídeo deverá ser montado pela equipe de câmera e produção em local limpo e ventilado. Utilizar EPI para áreas de risco B e C.

4.4 Arte

SET

- i. Reduzir equipe de arte dentro da área C do mapa de risco.
- ii. Os profissionais de arte de apoio devem permanecer na área B.

Contrarregragem

- i. Reforçar as medidas protetivas como EPIs que lhes cabe na área de maior risco (risco eminente C).
- ii. Produção deve disponibilizar embalagens de fácil higienização para facilitar o descarte ou armazenamento dos objetos e props durante o set.

Desprodução

- i. A desprodução deve respeitar o escalonamento de equipe dentro do mesmo ambiente e o período de 12 horas já estipulado nesse protocolo.
- ii. Para a desprodução de arte e objetos, deve haver um espaço seguro e adequado para armazenamento, desinfecção e embalagem dos objetos e materiais de acordo com a necessidade de cada cenário e com a infraestrutura necessária para tal (pranchão, barracas e etc.).

4.5 Maquiagem e Cabelo

- i. Prever aquisição de kits individuais para cada ator com os produtos ideais que serão utilizados pelo maquiador para chegar ao resultado almejado nas filmagens .
- ii. No caso de maquiagem de caracterização e efeitos especiais, todo o material deve ser preparado anteriormente e higienizado antes de sua utilização.
- iii. Deve-se evitar a utilização de perucas e apliques. No caso de necessidade, cabeleireiros deverão higienizar previamente os que serão utilizados.
- iv. Em caso de necessidade da presença de maquiadores e cabeleireiros no set de filmagem, os mesmos devem utilizar os equipamentos de segurança da área C.

4.6 Figurino

Procedimentos de Camarim (equipe e elenco)

- i. As roupas devem ficar protegidas e identificadas dentro de capas e/ou caixas plásticas, por ser mais fácil de higienizar.
- ii. Para respeitar as medidas indicativas de distanciamento e evitar aglomerações, somente um ator deve se trocar por vez.
- iii. Uma vez trocados, atores NÃO devem permanecer no camarim.
- iv. Depois de trocados, a produção deve fornecer o EPI necessário, que todos os atores serão obrigados a usar, e que deve ser removido somente na hora de filmar . Ensaios devem ser feitos com essa proteção.
- v. Para tocar no figurino é necessário higienizar as mãos antes e depois da utilização.
- vi. Dublês e precision drivers deverão ter seu figurino duplicado e em nenhum momento utilizarão peças usadas pelos atores. Seguirão o mesmo protocolo de camarim que o elenco.

Figuração

Procedimentos de camarim para figuração: figurantes antes deverão seguir o mesmo protocolo de camarim do elenco.

4.7 Fotografia

Equipamentos

O visor das câmeras não deve ser compartilhado, deve ser de uso exclusivo dos operadores de câmera e dos diretores de fotografia que estejam operando uma câmera. Os visores devem ser devidamente higienizados no início das diárias de filmagem. Recomenda-se uso de protetores no visor das câmeras quando não estiverem em uso. A sugestão é usar invólucros de plástico descartáveis com fechamento hermético.

4.8 Câmera

Procedimentos de trabalho

- i. Manter limpas as áreas de maior contato (alças de câmera, patas de tripé, telas de monitor etc.).
- ii. Evitar ao máximo aproximação desnecessária com o elenco para a execução de suas funções (por exemplo, marcação espacial, medição de distância e claquete).

4.9 Som Direto

Procedimentos

- i. Priorizar o uso de transmissores sem fio para envio de som para câmera/vídeo assist para evitar uso de cabos, sempre que possível. Também é recomendado que a imagem seja transmitida para o carrinho de som sem fio. Uma maior proximidade (superior a 2,0m) entre o carrinho de som e o vídeo assist pode ajudar nesse processo.
- ii. Os fones de ouvido deverão ser providenciados pela produção para que cada profissional tenha o seu exclusivo e individual, dependendo da aprovação do Técnico de som.
- iii. Técnico de Som, Microfonista e Assistente devem utilizar os equipamentos de segurança da área C.
- iv. De forma a possibilitar o distanciamento social, recomendamos o uso preferencial do microfone aéreo (boom). Isso não exclui o uso dos microfones de lapela sem fio, que serão usados quando necessário.

Desinfecção do boom:

Limpar e higienizar com os saneantes indicados pelo fabricante e/ou locadora de equipamentos, no início da diária, na pausa do almoço e no final da diária. Tendo em conta que se o boom, espuma ou windshield tiver contato com alguma superfície, deverá ser feita a higienização imediata.

Desinfecção de lapelas:

- i. No caso de troca de atores ou conjunto de atores, deverão ser instalados novos conjuntos de microfones previamente higienizados e os anteriores retirados e isolados num invólucro de plástico descartável hermeticamente fechado. É indicado o uso individualizado do microfone lapela (cápsula) por ator a cada diária.
- ii. Depois da retirada completa do microfone de lapela, o Assistente de Som precisará de um tempo mínimo de 5 minutos para completar os processos de limpeza e higienização de cada sistema, assim como a cada troca de figurin .

4.10 Elétrica e Maquinaria

Segurança Biológica e EPIs

- i. Tendo em vista que os departamentos de elétrica e maquinaria estarão, na maior parte do tempo, dentro das zonas B e C do mapa de risco, seus técnicos em qualquer etapa do projeto deverão receber o conjunto de EPIs citados anteriormente para essas áreas.
- ii. Os equipamentos devem ser testados na presença de um funcionário da locadora e do eletricitista/ maquinista responsável pela produção. O acesso aos testes, conferência e retirada/ devolução dos equipamentos deve ser limitado a duas pessoas, que não deverão circular pela locadora, ultrapassando o limite da área de testes e docas devidamente sinalizadas. Técnicos e funcionários da locadora deverão usar todos os EPIs recomendados e manter a distância mínima determinada pelo Poder Público local entre eles, durante todo o processo.
- iii. O motorista, durante permanência na locadora, deve permanecer dentro do caminhão usando também os EPIs recomendados.
- iv. Quaisquer dispositivos eletrônicos de controle, como IPAD e mesas de controle deverão ser higienizados.

Formação de equipe

A equipe deve ser organizada e instruída prezando a eficiência e o respeito ao distanciamento vigente. As aglomerações devem ser evitadas mediante planejamento prévio entre os departamentos envolvidos.

Câmera Car

Câmera Car Clássico (camionete aberta com grua e/ou câmera acoplada) e veículo fechado com grua mecanizada.

- i. Na fase 2, devem ser usados somente os veículos de filmagem de plataforma aberta.
- ii. Deve-se reduzir os profissionais embarcados, respeitando o distanciamento seguro entre eles.
- iii. Demais técnicos e participantes deverão seguir em vans com link de vídeo e comunicação por rádio.
- iv. A cabine do câmera car deverá ser previamente desinfetada, tal procedimento deverá ser repetido regularmente, e também deverá possuir divisória transparente que separe completamente o piloto do passageiro da cabine.
- v. Deve estar disponível álcool em gel e/ou outro saneante para todos os técnicos no veículo.
- vi. Todos os EPIs da área de segurança C devem ser utilizados.

Pós Produção



Recomenda-se o trabalho remoto, como indicado na **fase 1**.

Para permitir o trabalho em ilhas que não estão instaladas em home office (**produtoras e edit houses**) alguns critérios devem ser seguidos:

- i. Reforçar a pausa no trabalho, a cada 2 horas.
- ii. O local de trabalho deve ser higienizado antes de cada turno de acordo com normas semelhantes aos critérios seguidos para os sets de filmagem.
- iii. O uso de máscaras é exigido na chegada na produtora/edit house, trânsito até a ilha e durante qualquer etapa de trabalho não solitária. As empresas têm que disponibilizar máscaras para reposição. A medição de temperatura com termômetros infravermelhos e da saturação de oxigênio no sangue com oxímetro é essencial para a entrada do profissional. Álcool em gel deve estar disponível na entrada e em dispensadores distribuídos dentro das instalações.
- iv. Não é recomendada a presença simultânea de outros profissionais na ilha (como diretores, produtores, assistentes e clientes), devendo as reuniões de trabalho acontecerem remotamente.

Dia a Dia do Trabalho no Escritório

Todos os colaboradores devem ter acesso às informações sobre os riscos de contágio da COVID-19 e devem ser instruídos a adotar medidas de prevenção em todos os locais.

Deve-se fixar cartazes em locais bem visíveis com as regras básicas de higiene.

Atenção aos Sintomas

1. Qualquer pessoa que apresente sintomas de COVID-19, como febre, tosse ou dificuldade respiratória, deve ser imediatamente afastada do local de trabalho.
2. As empresas deverão acompanhar a temperatura de seus colaboradores, preferencialmente através de termômetro digital infravermelho. A temperatura, não deverá exceder 37,5 °C.

Distanciamento Físico

- i. Manter o distanciamento de 2m (ou distância determinada pela legislação local) entre as pessoas. Os postos de trabalho devem obedecer a mesma regra.
- ii. Evitar o contato físico ao cumprimentar e ao se despedir das pessoas.
- iii. É aconselhado que as equipes façam escalas de trabalho ou flexibilização de horários, intercalando pessoas de uma mesma equipe, a fim de evitar uma concentração de pessoas no mesmo espaço.
- iv. Caso não seja possível o distanciamento entre os postos de trabalho, em virtude das dimensões do local, considerar a instalação de barreiras físicas entre as mesas, como telas de acrílico.
- v. Considerar a adoção de sinalização horizontal para delimitação de quadrantes que indicam a distância mínima.

Regras de higiene nos ambientes de trabalho

- i. As empresas devem assegurar todas as condições para as práticas de higiene necessárias à prevenção da doença.
- ii. A limpeza deve ser frequente ou entre cada utilização dos equipamentos e espaços, em particular, telefones, maçanetas, puxadores, superfícies e peças que são manuseadas por mais de uma pessoa.
- iii. É recomendado que se instale dispensadores com álcool gel ao lado das portas com grande circulação de pessoas, por exemplo, nos banheiros, para que cada um higienize a maçaneta e as mãos, ao entrar e ao sair.
- iv. O descarte de tecidos, máscaras e luvas devem ser feitos em lixeiras identificadas como potencialmente infectantes, com tampas e separados dos lixos comuns. É importante manter o ambiente de trabalho arejado. A ventilação natural é mais indicada que o uso de ar condicionado. Caso não seja possível, as portas devem ficar abertas e a higienização deve ser feita com mais frequência, a cada 2 horas. O sistema de climatização deve ter limpeza e manutenção conforme preconizado pelas autoridades sanitárias.

- v. Evitar a circulação de itens de manuseio, como tablets, rádios comunicadores, claquete, documentos de set.
- vi. Estimular ao máximo o uso de documentos digitais.
- vii. Necessária consulta sobre ambientes sem circulação de ar, como ilhas de edição/finalização e estúdios. Este tipo de locação fechada dispõe de aparelhos de ar condicionado, cuja manutenção (limpeza das grelhas e filtros) deve ser programada.

Recepção

- i. As recepcionistas devem ter cuidado redobrado, visto que estão mais expostas à concentração de pessoas, ao receber prestadores de serviços, recepcionar clientes, manusear documentos e falar ao telefone, que muitas vezes é compartilhado com outras recepcionistas. O uso de máscara e protetor facial é recomendado.
- ii. Evitar o compartilhamento de telefones e, caso necessário, estes devem ser higienizados antes do uso.
- iii. Se a mesa e os materiais forem compartilhados, os mesmos devem ser higienizados a cada troca.
- iv. Higienizar as mãos após manipular documentos que chegarem pelo correio, ou que foram recentemente manipulados por outra pessoa.
- v. Recomenda-se o uso de um acrílico no balcão e/ou protetor facial, para proteção da recepcionista.
- vi. Oferta de álcool em gel para os visitantes é fundamental.
- vii. Caso seja balcão com mais de um(a) atendente, considerar a instalação de barreiras físicas (divisória de acrílico).

Sala de Reunião

- i. Evitar fazer reuniões presenciais, mesmo as internas.
- ii. É aconselhável reduzir em 50% a capacidade de assentos nas mesas de reuniões.
- iii. Evitar o compartilhamento de notebooks, tablets e telefones, e, caso necessário, estes devem ser higienizados antes e depois das reuniões.
- iv. Evitar o compartilhamento de lápis e canetas.
- v. Café/água devem ser servidos em copos descartáveis. No caso de reuniões internas, os colaboradores devem trazer os próprios copos.

Estações de trabalho

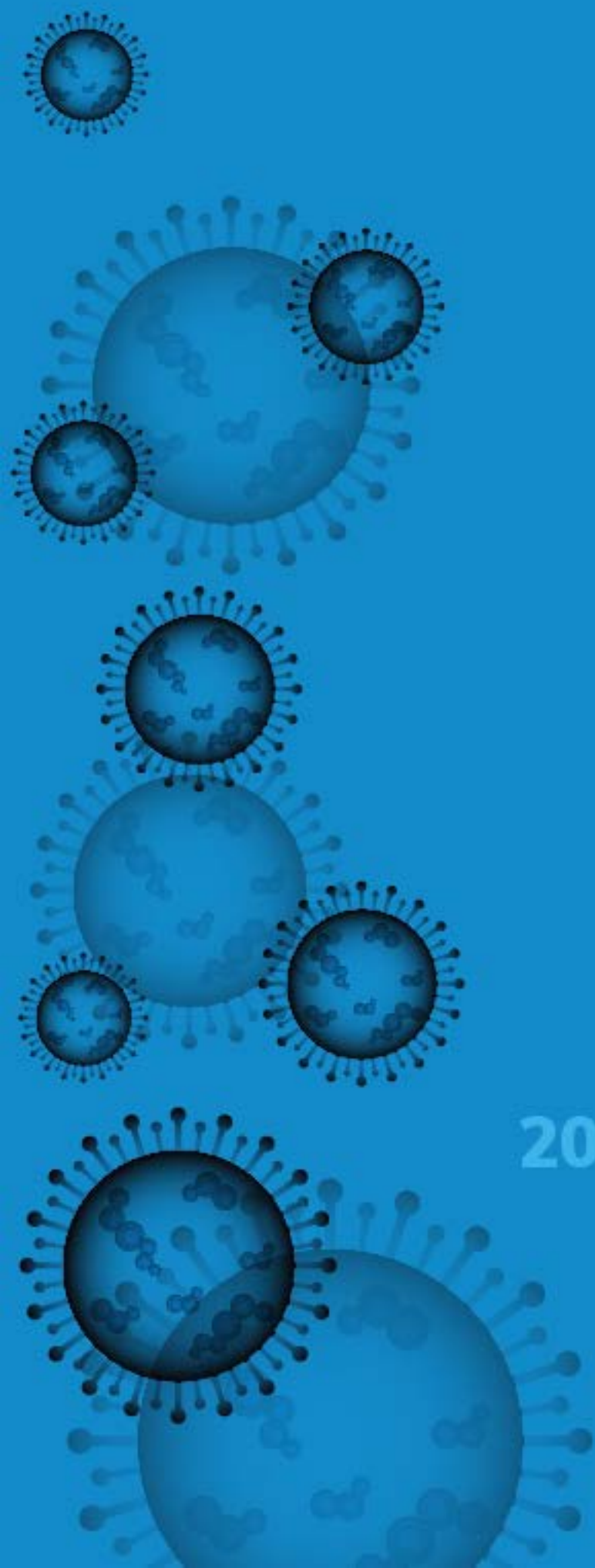
- i. É recomendável que o próprio colaborador higienize regularmente os equipamentos e móveis, tais como: cadeiras, mesas, telefones, computadores, teclados e outros (a contaminação de superfícies é uma das principais formas de transmissão do novo coronavírus).
- ii. Evitar compartilhar documentos, materiais e telefone. Se for necessário, deve-se higienizar antes.
- iii. Caso não seja possível o distanciamento entre os postos de trabalho, em virtude das dimensões do local, recomenda-se a instalação de barreiras físicas entre as mesas, como telas de acrílico.
- iv. Considerar a adoção de sinalização horizontal para delimitação de quadrantes que indicam a distância mínima.

Refeitório

- i. Estabelecer um revezamento de horários para evitar aglomerações.
- ii. Cada colaborador deve ter a sua própria garrafa de água, caneca ou xícara de café.
- iii. Não é aconselhável o compartilhamento de alimentos e utensílios.
- iv. É recomendado que os colaboradores levem as suas próprias marmitas e talheres (o uso de materiais descartáveis impacta o meio ambiente).
- v. Em casos de deliveries, as embalagens devem ser higienizadas, e os entregadores recepcionados na porta, evitando a entrada de um membro alheio à equipe.

Banheiros

- i. Reforçar a limpeza. A desinfecção deve ser feita frequentemente, preferencialmente após cada utilização.
- ii. Informar em cartazes a importância de abaixar a tampa do sanitário antes de dar descarga.
- iii. Disponibilizar sabão líquido, álcool em gel e lenços descartáveis.
- iv. É extremamente recomendado o uso de toalhas de papel. É proibido o uso de toalhas de tecido.
- v. Fornecer protetor de assento sanitário. Ao sair, deve-se higienizar as mãos com álcool em gel.



2019-NcOv

coronavírus

Créditos

Este protocolo foi organizado com a colaboração das entidades:

APRO – Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais

BRAVI – Brasil Audiovisual Independente

CONNE - Conexão Audiovisual Centro-Oeste, Norte e Nordeste

SIAESP – Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo

SICAV – Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual , representando Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba. Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Acre e Rondônia

SINDCINE - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal

STIC – Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual, representando Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Acre e Rondônia

Com o acompanhamento jurídico:

Dr. Alex Magalhães - STIC

Dr. Pedro Capanema - SICAV

Dr. Eduardo Pastore - SIAESP

Dr. Marcelo Mendes Pereira - SINDCINE

Dr. Mateus Basso - APRO

**Respaldo Institucional e Técnico da
FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.**

Pedro Capanema Lundgren - Consultor Jurídico da Firjan

Jose Luiz Pedro de Barros - Gerente Institucional de Saúde e Segurança do Trabalho.

Matheus Concolato de Araújo - Engenheiro de Segurança do Trabalho

Parceria Institucional e respaldo do poder público da:

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

**E assim sendo, por estarem de acordo, os partícipes firmam
o presente protocolo para que surta seus efeitos.**

Rio De Janeiro, 18 de junho de 2020.



Leonardo Edde

Presidente SICAV



LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA
Presidente
STIC – SINDICATO INTERESTADUAL DOS
TRABALHADORES NA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA
E DO AUDIOVISUAL

(assinado eletronicamente por STIC)

Referências

AMERICAN FILM MARKET. Worldwide COVID-19 Film Production Guidelines. Disponível em: <https://americanfilmmarket.com/worldwide-covid-19-film-production-guidelines/>

AVENI A. **Estratégias pelo trabalho futuro devidas a pandemia COVID-19**. Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social -Ano II volume II, n.3 (jan./jun.) pag.1 -14. 2020b

BRASIL. ANVISA. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional. Brasília, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>.

Acesso em 06 jun. 2020.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei nº 5.442, de 01.mai.1943. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm.

Acesso em: 03.mar.2011.

BRASIL. Decreto N° 59.385, de 16 de março de 2020. Declara situação de emergência no Município de São Paulo e define out as medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus, [2020].

Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-59283-de-16-de-marco-de-2020>.

Acesso em:05 mai. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 05 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, 1978. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2019. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-05.pdf.

Acesso em: 06 jun. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 06 Equipamentos de Proteção Individual, 1978. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2018. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-06.pdf.

Acesso em: 06 jun. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 10 Segurança em instalações e serviços em eletricidade, 1978. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2019. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-10.pdf.

Acesso em : 06 jun. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 17 Ergonomia, 1978. Brasília: ministério do Trabalho e Emprego, 2018. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-17.pdf. Acesso em: 06 jun. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 35 Trabalho em Altura, 2012. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2019. Disponível em: http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/LEGIS/CLT/NRs/NR_35.html . Acesso em 06 jun. 2020.

FIRJAN/SESI – Uso de máscaras: novas rotinas e hábitos de trabalho durante a Covid-19.

[2020]. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908A8A71F1D5DB01723D7F1EA11D61>.

Acesso em: 09. Jun. 2020

HOSPITAL DA ESCOLA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE ZHEJIANG. Manual COVID-19 - prevenção e tratamento. Tradução de Flávia Vieira Guimarães Hartmann, colaboradores: Vanessa Guimarães Campos et al. Brasília: Fepecs, 2020. Disponível em: <http://www.cmm.zju.edu.cn/cmmenglish/2020/0320/c32029a1986784/page.htm>. Acesso em: 05 jun. 2020.

LECAM, M. S.. Estudio de la radiación UV-C como método de desinfección de ambientes y superficies com enfoque en la prevención del contagio de COVID-19. Disponível em: http://www.academia.edu/download/63495711/Relevamiento-Cientifico_Luz_UV-C_UVROBOTICS-SL2020-F.pdf. Acesso em: 06. Jun. 2020.

NATURALAR. Tecnologia de Purificação do ar e Filtração de ar. 2018. Disponível em: <http://tratamentodear.com.br/purificacao-filtracao-ar-uv/#:~:text=Faixas%20de%20Radia%C3%A7%C3%A3o%20Ultravioleta%20proveniente%20do%20sol&text=A%20faixa%20UVC%20ou%20germicida,c%C3%A2ncerc%20de%20pele%20ou%20catarata>.

Acesso em: 05 jun. 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 22/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Covid 19: só use saneantes regularizados. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5624592/Nota+T%C3%A9cnica+Desinfec%C3%A7%C3%A3o+cidades.pdf/f20939f0-d0e7-4f98-8658-dd4aca1cbfe5>.

Acesso em: 05 jun. 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 38/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Desinfecção de pessoas em ambientes públicos e hospitais durante a pandemia de Covid 19. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0988597+-+Nota+T%C3%A9cnica+Estruturas+de+desinfec%C3%A7%C3%A3o.pdf/9db87994-2267-4923-89ae-e2d132fa4bdd.

Acesso em: 05 jun. 2020.

Organização Mundial da Saúde. [2020]. Preparando o local de trabalho para o COVID-19: como o COVID-19 se espalha, 19 de março de 2020. Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331584>.

Acesso em: 05 jun. 2020.

PREFEITURA DO RIO. PROGRAMA RIO DE NOVO: Plano de reestruturação da cidade do Rio de Janeiro em função dos impactos da pandemia da COVID-19. <https://riocontraocorona.rio/plano-de-retomada/>

SICAV/STIC. Convenção Coletiva de trabalho para o ano base de 2019/2020. Disponível em: http://assets.izap.com.br/stic.com.br/uploads/convencoeseacordos/pdf/CCT_SICAV-STIC_base_2019-2020.pdf.

Acesso em: 05 jun. 2020

